



**RELATÓRIO DE**  
**ATIVIDADES**  
**FESTIVAL**  
**SABERES DA**  
**FLORESTA**





## ÍNDICE

<b>I. Apresentação</b>	<b>3</b>
<b>II. Resumo</b>	<b>3</b>
<b>III. Programação</b>	<b>5</b>
<b>IV. Lições aprendidas</b>	<b>10</b>
<b>V. O que estão falando?</b>	<b>12</b>
<b>VI. Anexos:</b>	<b>13</b>
<b>Imagens do evento:</b>	<b>15</b>






## I. Apresentação

A primeira edição do Festival de Saberes da Floresta aconteceu nos dias 2, 3 e 4 de fevereiro de 2023 em Careiro, a 124 km de Manaus, Capital do Amazonas. O evento teve como foco celebrar, fortalecer e compartilhar a cultura e os conhecimentos dos povos da floresta, por meio de oficinas e manifestações culturais que gerem renda e impacto social para populações que vivem na porção norte da BR-319.

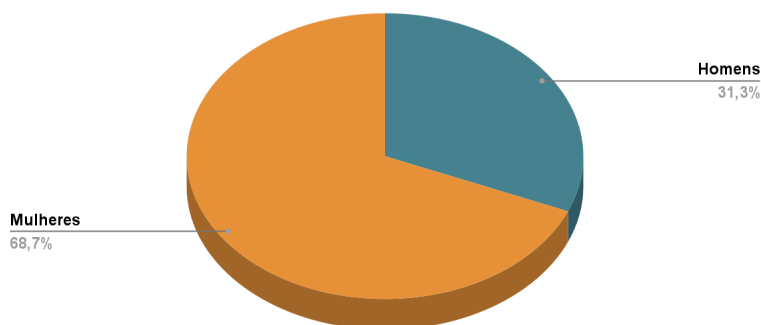
Realizado através de uma parceria entre as organizações da sociedade civil Casa do Rio e Wildlife Conservation Society (WCS Brasil) com apoio da Fundação Segré, o festival contou com uma vasta programação voltada ao incentivo do empreendedorismo para o desenvolvimento sustentável. Turismo de base comunitária, agroecologia, artesanato e bioprodutos, bem como a valorização dos saberes locais, fazem parte da programação. O evento reuniu povos tradicionais da Amazônia, agricultores, produtores, jovens e mulheres empreendedoras no Centro de Educação de Tempo Integral (CETI) Professora Maria Adelaide Marinho Hortência, no quilômetro 111 da BR-319.

## II. Resumo

O Festival com 3 dias de duração ofereceu nos dois primeiros dias oficinas e no terceiro dia a realização de uma feira com produtos regionais e atividades culturais. Ao longo dos 2 dias de Oficinas no Festival, contamos com a presença de cerca de:

- **215 pessoas**, que se dividiram em 67 homens e 147 mulheres com uma faixa etária de 16 a 65 anos, de comunidades do entorno da Br-319, sendo elas: São João, Mamori, Ramal do Floresta, São José, Ramal do 14 -Am 254, Igapó Açu, P.A Panelão, Ramal da Cabeceira do Purupuru e a sede do Município do Careiro. Além disso, também contamos com a presença de diversas etnias indígenas, que vieram do Parque das Tribos, comunidade em Manaus, Capital do Amazonas.
  - Tivemos uma equipe de **13 funcionários da Casa do Rio e 21 voluntários dedicados à execução do Festival.**
- 

## Informações do Público



Ao longo do Festival foram abordados diversos **temas**, dentre eles: **o empreendedorismo, turismo de base comunitária, agroecologia, bioprodutos**, cultura e juventude, que refletiram muito a ausência de políticas públicas voltadas para a juventude, incentivo ao empreendedorismo e fortalecimento da cultura local. Além disso, a grande abrangência de temas nos permitiu atrair um público de jovens a partir de 16 anos e seguiu com a média de até 65 anos de idade. As oficinas de **Fotografia para Redes Sociais e Produção de Festivais**, foram as mais procuradas do Festival Saberes da Floresta e trouxeram uma metodologia mais voltada aos jovens e a realidade local.

Durante os dias de evento, criamos um espaço infantil dedicado ao brincar, para proporcionar às mães e pais facilidade para participar das oficinas do Festival. Essa vem sendo uma estratégia usada pela Casa do Rio em seus eventos, pois percebemos que haviam muitas mães que não participavam das atividades por conta dos filhos. Baseado nisso, montamos um **espaço de brincar para crianças** que atendeu uma média de 30 crianças por dia.

Também foram servidas mais de **1000 refeições**, com alimentos que foram comprados de agricultores da agricultura familiar do município, valorizando a produção local de alimentos agroecológicos e gerando renda para os moradores da região. A iniciativa foi coordenada pela Cozinha Boca da Mata, uma cozinha afetiva pela segurança alimentar liderada pela agroecologista Renata Peixe-Boi, indígena da etnia Mura, e reforçada, durante o festival, com a contratação de mulheres de comunidades tradicionais do Careiro.

Além da alimentação saudável, o Festival teve como base a sustentabilidade. Tivemos o compromisso de produzir um **evento lixo zero**, pensando em soluções para a redução e destinação apropriada dos resíduos sólidos gerados durante os três dias de evento, por meio de iniciativas como a compostagem de resíduos orgânicos e reutilização de materiais gerados para o evento.

Recebemos na Feira cerca de **20 feirantes**, que participaram vendendo: **Artesanato, produtos agroecológicos, sabonetes naturais, refeições, frutas, plantas ornamentais, roupas e quadros**. Além destes produtos, também foram oferecidos serviços, como: massagem relaxante, pinturas corporais e inscrições em universidade. Também recebemos serviços ofertados pela Secretaria de Saúde do Município, que fizeram aplicação de vacinas e testes rápidos ao longo de todo evento. A Feira gerou pouco mais de R\$ 2.400,00 na economia dos cerca de 20 feirantes que estiveram presentes na Feira de Empreendedorismo e Agroecologia.



### III. PROGRAMAÇÃO

No decorrer do Festival realizamos um total de **21 oficinas** com **20 palestrantes** e com um total de **217 participantes**. Os temas abordados foram escolhidos em cima das atividades que a Casa do Rio já realiza no território e necessidades levantadas com os beneficiários.

#### 02/02 - Primeiro dia

##### **Turismo de Base Comunitária**

Palestrante: Marcos Amend - WCS Brasil

Participantes: 8 Participantes - 5 Mulheres e 3 Homens

Foram abordados conceitos básicos de turismo, noções básicas do desenho de produtos de turismo de natureza, segmentos de mercado turístico e discussões sobre oportunidades para a região.

##### **Produção de Festivais e eventos culturais**

Palestrante: Correnteza Brava e Ariska - CO.LIGA

Participantes: 24 Participantes - 20 Mulheres e 4 Homens

A partir de exemplos práticos, estudos de casos e trajetórias inspiradoras de profissionais do setor cultural, o curso apresentou estratégias para desenvolver o conceito de um projeto, identificar parcerias e gerar impacto a partir de uma curadoria potente e de uma programação inclusiva. O evento cultural é um espaço de troca, construção de redes e articulação de territórios, por isso é importante ampliar o olhar em relação a formatos e linguagens artísticas, além de fornecer ferramentas para colocar suas ideias em prática, da concepção do evento até o fim da festa.

##### **Sistemas Agroflorestais**

Palestrante: Sidney Castro - Agência de Desenvolvimento Sustentável do Governo do Amazonas

Participantes: 8 Participantes - 3 Mulheres e 5 Homens


Teoria: Princípios da Agrofloresta (Cobertura de Solo, Estratificação, Sucessão, Biodiversidade, Manejo); Prática: Implantação de consórcios agroflorestais com foco em horticultura e fruticultura

##### **Roda de Conversa sobre a Importância das Plantas Mediciniais**

Palestrante: Mônica Pilz Borba - Casa do Rio

Participantes: 10 Participantes - 10 Mulheres

A roda de conversa foi uma troca de saberes entre as mulheres que participaram, elas apresentaram receitas e quais plantas medicinais usam para cada momento e doença. Nessa conversa falou-se muito sobre o livro Mulheres e as ervas da Amazônia, elaborado pela Casa do Rio em 2020 e de uma possível segunda edição com novas receitas. Foi comentado também a necessidade de se reaver o grupo de whatsapp Ervas e Mulheres Careiro para fortalecer esse grupo de mulheres e preservar esses saberes tradicionais.





## **Desvendando o mundo dos Bio-Cosméticos**

Palestrante: Andreia Lira de Sena - Faces da Amazônia

Participantes: 6 Participantes - 6 Mulheres

A atividade foi sobre o empreendedorismo com a saboaria artesanal e outros cosméticos. A palestrante trouxe sua experiência como empreendedora e como adquiriu seus conhecimentos. Além disso, foi enfática na necessidade de se ter conhecimentos técnicos e formação para trabalhar na área.

## **Empreendedorismo Feminino**

Palestrante: Heidy Anny Nogueira Do Nascimento - Sala do empreendedor Sebrae

Participantes: 9 Participantes - 9 Mulheres

O objetivo central desta palestra foi favorecer o desenvolvimento do empreendedorismo feminino, despertando em mulheres sua identidade feminina, fortalecendo sua autoestima e possibilitando que se descubram capazes de iniciar em suas comunidades ações empreendedoras que transformem seus ambientes e elas mesmas.

## **Escoamento de Produtos**

Palestrante: Prof. Moisés Israel Belchior de Andrade Coelho (ICET/UFAM)

Participantes: 7 Participantes - 3 Mulheres e 4 Homens

Oficina teve como objetivo apresentar o projeto “Ecosistemas Cooperativos Territorializados: apoio ao engajamento entre os atores relacionados à agricultura orgânica do Amazonas com base na Economia da Funcionalidade e da Cooperação” desenvolvido junto aos produtores orgânicos do município do Careiro e Careiro da Várzea. O projeto pretende apoiar a construção de uma trajetória de desenvolvimento social, econômico e ambiental tendo como base a centralidade do trabalho e a cooperação entre os atores de um território.

## **Oficina de Produção de Sabão**

Palestrante: Marli Gomes Maciel - Dona Marli Saboaria Artesanal

Participantes: 8 Participantes - 8 Mulheres


Na primeira parte foi aula teórica, explanação do processo de produção e material para fabricação. Depois no segundo momento os participantes puderam colocar a mão na massa e realizar a parte prática aprendendo as receitas e seu passo a passo. Ao final da oficina todos puderam levar sabonetes e sabões para casa.

## **CSA - Comunidade que sustenta a agricultura**

Palestrante: Eliane Soares - Casa do Rio

Participantes: 7 Participantes - 3 Mulheres e 4 Homens

Apresentou o conceito da Comunidade Sustentada a Agricultora - CSA, explicando a mudança do hábito alimentar e mudança de postura quanto à produção de alimentos.





## **Roda de Leitura - AEPOCAM**

Palestrante: Nelcéia Macena Guimarães - Associação de Escritores e Poetas de Careiro - AM

Participantes: 19 Participantes - 14 Mulheres e 5 Homens

A roda de leitura utilizou dos escritores do município para ler, comentar e envolver os estudantes no mundo mágico da leitura. Escritores participantes: Lena Macena, Nel Macena, Henrique Lucas, Candinho, Rosa, Breno Reis, Elane.

## **03/02 - Segundo dia**

### **Observação de Aves**

Palestrante: Priscila Diniz - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

Participantes: 4 Participantes - 4 Mulheres

O início se deu com uma breve aula expositiva na qual foram apresentados princípios básicos da atividade de observação de aves, técnicas e equipamentos utilizados. Em sequência, foi realizada uma caminhada aos arredores da cidade visando pôr em prática os princípios previamente trabalhados na teoria, onde identificaram cerca de sete espécies diferentes.

### **Vendendo nas Redes**

Palestrante: Fábio Ferreira de Aquino - Prefeitura de Careiro

Participantes: 8 Participantes - 5 Mulheres e 3 Homens

A importância do bom uso das atuais tecnologias de redes de comunicação e informação, técnicas objetivas de divulgação nas redes, estratégias de engajamento de vendas online, métrica de retorno de vendas e administração de produtos.

### **Produção de Compostos Orgânicos e Produção de Mudas - teoria e prática**

Palestrante: Paulo Ricardo Ribeiro dos Santos - Casa do Rio

Participantes: 11 Participantes - 3 Mulheres e 11 Homens

A oficina teve como objetivo principal ensinar a produzir adubos orgânicos e mudas, para isso foi abordado quais materiais devem ser utilizados, como preparar, escolha de recipientes, escolha de sementes, tipos de substratos e manejo adequado.


### **Artesanato Cinco Estrelas: Como agregar valor ao seu trabalho manual**

Palestrante: André Barbosa - SEBRAE

Participantes: 15 Participantes - 12 Mulheres e 3 Homens

Oficina de criatividade e desenvolvimento de peças de artesanato a partir do reconhecimento de técnicas, matéria-prima e identidade cultural da região, tendo a sustentabilidade como pilar de toda a cadeia de trabalho.

O conteúdo trouxe as diferenças entre artesanato e trabalho manual a partir de técnicas e matérias-primas reconhecidas pelo Programa do Artesanato Brasileiro, fornecer estratégias para criação e desenvolvimento de novas peças, tendo a sustentabilidade como pilar de toda a cadeia de trabalho e incentivar a utilização da identidade cultural da região para equiparar a importância simbólica do artesanato à do turismo e gastronomia.





## **Roda de conversas: Perspectivas para o turismo em Careiro**

Mediadora: Veralúcia Moraes - Amazonastur

Participantes: 11 Participantes - 3 Mulheres e 11 Homens

A oficina veio para gerar um debate entre hoteleiros e pessoas que vivem do turismo em Careiro, sobre como será o turismo na região ao longo dos próximos anos. Está também abordou pautas como as alterações climáticas e do desmatamento, já que a região vem sofrendo grandes impactos ambientais e não tem como falar de turismo na Amazônia sem incentivar os cuidados com o meio ambiente.

## **Empreendedorismo e Sustentabilidade**

Mediador: Veralúcia Moraes - Amazonastur

Participantes: 5 Participantes - 3 Mulheres e 2 Homens

A oficina tentou despertar nos participantes o desejo de empreender e trouxe alternativas e práticas operacionais simples que podem contribuir para a sustentabilidade e redução dos custos da empresa.

## **Atividades de integração com a Natureza**

Palestrante: Mônica Pilz Borba - Casa do Rio

Participantes: 6 Participantes - 5 Mulheres e 1 Homens

Brincar e aprender com a Natureza foi o principal objetivo desta oficina, baseada nos ensinamentos do Prof. Joseph Cornell. Cada brincadeira cria uma situação, estimula ideias, alegria, curiosidade e possibilita uma experiência divertida e instrutiva, na qual a Natureza é mestra. Ela, a Natureza é nossa mãe, e seus ensinamentos são particularmente valiosos para uma criança em desenvolvimento.

## **Roda de conversa: Troca de saberes no Artesanato**

Mediadora: Renata Peixe Boi - Casa do Rio

Participantes: 10 Participantes - 7 Mulheres e 3 Homens

A roda de conversa teve como objetivo abordar as experiências de cada participante, como qual o tipo de artesanato que produz? Como adquirem a sua matéria prima? Faz uso de colorações/tingimentos naturais? Quais benefícios e dificuldades que o artesanato possui? Os artesãos trouxeram como o artesanato é importante na vida deles como forma de terapia ocupacional, fonte de renda e superação de traumas. Além disso, trouxeram duas grandes problemáticas: a aquisição de matérias primas que estão ficando cada vez mais escassas e a comercialização que tem sido muito inconstante.

## **Fotografia para Redes Sociais**

Palestrante: Arnaldo Rocha - Neotrends

Participantes: 17 Participantes - 11 Mulheres e 6 Homens

Aula prática para produção de imagens mais profissionais usando apenas o celular, com dicas de enquadramento, iluminação, aplicativos de edição e formatos que mais dão resultado nas redes sociais.

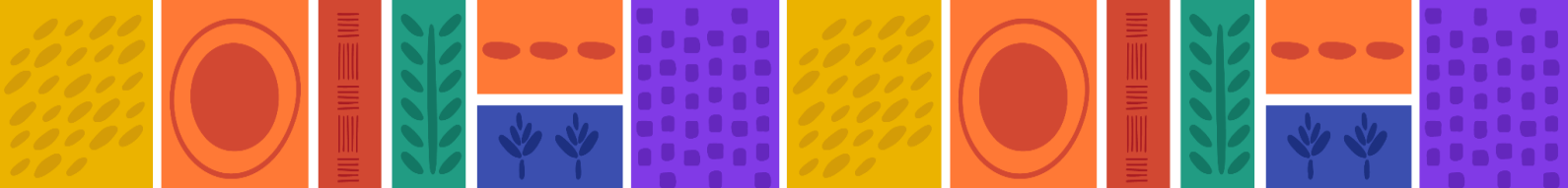
## **Exibição sobre o documentário - Cantos da Amazônia**

Palestrante: Marcos Amend - WCS Brasil

Participantes: 22 Participantes - 15 Mulheres e 7 Homens







Exibiu alguns filmes elaborados pelo Marcos Amend em parceria com o ornitólogo Mario Cohn-Haft, Carolina Fernandez e Priscilla Diniz, que estão disponíveis no Youtube. (<https://youtu.be/AsTLcb9I0C0>)

### **Exibição sobre o Documentário Histórias da BR-319**

Palestrante Izabel Santos - Idesam

Participantes: 22 Participantes - 15 Mulheres e 7 Homens

Exibiu alguns filmes elaborados pelo observatório da BR 319 com pessoas da comunidade, que estão disponíveis no Youtube. (<https://youtu.be/-MIZRc0xQVc>)

### **04/02 - Terceiro e último dia**

#### **Feira de Empreendedorismo e Agroecologia**

##### **Espaço do Brincar**


No Espaço de Brincar, realizamos diversas atividades infantis, além de também contar com pula-pula e cama elástica, que fizeram do espaço, um ambiente divertido para as crianças. E os jovens e adolescentes também participaram de atividades voltadas ao RPG, que é um jogo de interpretação de papéis.

##### **Apresentações Culturais:**

A cantora local Maíse Nascimento iniciou o dia de apresentações com músicas sertanejas que animou o público nos primeiros momentos do Festival.

A cantora local Darta Ferreira, trouxe diversas músicas regionais e populares para o evento, e animou o público que se fazia presente. A apresentação durou cerca de 1h30min.

A Ciranda Tradicional Evolução, grupo formado por jovens careirenses, trouxe dentro da sua apresentação alegria e animação às pessoas que visitavam o evento e também os feirantes, que logo se animaram com a incrível apresentação cultural. O grupo tem três anos de atividade, é uma filial da ciranda de Manacapuru e possui aproximadamente 40 integrantes com idades de 11 a 35 anos.






#### IV. Lições aprendidas

##### O que repetir no próximo:

- Foi um ambiente muito bom de se trabalhar, com muito respeito e não tóxico.
- As pessoas que foram estavam realmente interessadas em participar e gostaram muito das atividades.
- A mobilização dos voluntários foi super positiva, pois eles abraçaram a causa e fizeram acontecer junto com a equipe.
- O aplicativo de rádio foi muito bom para a comunicação interna da equipe e com os voluntários, porém no segundo andar, onde não funcionava a internet, não conseguimos nos comunicar.
- Evento pioneiro e ousado, por isso foi um sucesso!
- A parceria com a CO.LIGA foi muito importante para a mobilização dos jovens como voluntários. A atividade deles teve muita repercussão.
- A alimentação foi muito boa e a forma como a Cozinha Boca da Mata mobilizou rapidamente as mulheres na cozinha foi excelente. Ficou inclusive a proposta de oferecer uma formação sobre culinária para grandes eventos.
- Atividades crianças: Foi muito positivo, pois conseguiu manter a família dentro das oficinas. Porém, para outros eventos levar em conta que crianças comem mais vezes ao dia, então prever lanches, colchões para descanso e ter um kit de cuidados básicos como fralda e sabonete (mini berçário). Além disso, ter um cadastro e etiqueta para a criança que facilite encontrar as mães e pais.

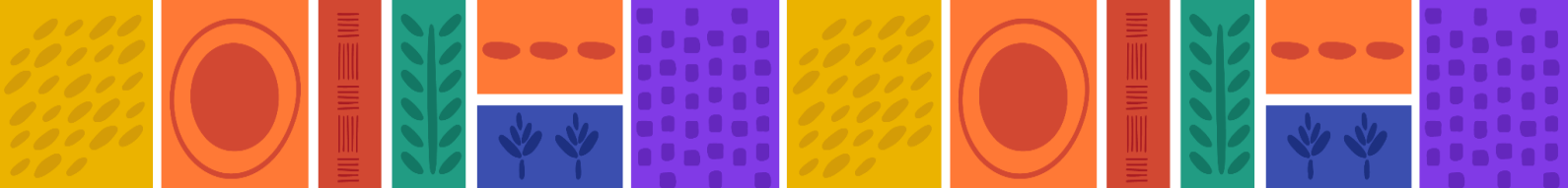
##### O que evitar no próximo:

- A data do evento não foi adequada, pois foram poucos dias para realizar, visto que foi logo após as férias coletivas da equipe. Além disso, foi no período de inverno amazônico, o que inviabilizou a logística de algumas comunidades para o festival. Também houve conflito com a atividade dos professores e com o período letivo suspenso, o que dificultou a mobilização dos jovens.
  - Não realizar uma feira depois da feira de produtores da agricultura familiar.
  - Tentar pensar em um ponto alto de safra e comunicar o que tem dentro da feira para atrair o público.
  - É necessário separar as funções da equipe previamente, para não sobrecarregar algumas pessoas. Além de ficar mais fácil a comunicação interna do evento.
- 



- A plataforma de inscrições foi inadequada para o público-alvo. Era complexa e solicitava muitas vezes a mesma informação, além disso não permitia visualizar conflito de horário entre as oficinas. Na região o acesso a internet é limitado nas comunidades e as pessoas não têm facilidade para usar esse tipo de tecnologia.
- Lugar: A escola é muito bem estruturada, porém é longe do centro da cidade e de difícil acesso, visto que não existe transporte público no município.
- A gestão de resíduos sólidos foi um desafio muito grande, pois a escola continuou disponibilizando descartáveis para os professores, que não souberam separar o lixo.
- O nome de alguns cursos poderiam ser mais claros para facilitar o entendimento do público. Também indicou atrelar as oficinas aos projetos da casa do rio facilitando assim a comunicação com o público.
- Muitas oficinas no mesmo horário ocasionaram em um esvaziamento de algumas atividades.
- Ter a programação impressa na recepção facilitaria as inscrições e o trabalho da equipe responsável.
- Divulgar mais o evento e atrair mídias para a elaboração de matérias sobre o evento.
- Para a realização do evento, não assinamos um termo de cooperação com a Prefeitura.
- A logística dos participantes do evento foi prejudicada por conta de problemas de comunicação com o Motorista da Secretaria de Produção Rural e também por problemas como pneus furados.





## V. O que estão falando?

Caixa de avaliações:

“Muito maravilhoso, cada oficina, comida ótima, recepção, tudo muito bom. Acho que só precisaria de uma pessoa de cada comunidade para ajudar a mobilizar o povo da sua localidade. Desde já muito obrigado a todos que contribuíram para que este festival acontecesse. Já no aguardo do segundo Festival Saberes da Floresta”

“O evento é ótimo. Perfeito!”

“Alimentação ótima; espaço bom; professor ótimo”

“Avaliação ótima; palestrante ótimo; almoço bom; atendimento casa do rio 10”

“Tá tudo muito excelente!”

“Só agradecimento. Gratidão!”

“O Festival rendeu um cliente para minha mãe”





## VI. Anexos:

### CARTA ABERTA À CASA DO RIO

Correnteza Braba - Co.liga

A presente carta é um trabalho coletivo desenvolvido durante a oficina Produção de eventos e festivais culturais, ministrada pela arte-educadores Correnteza Braba no dia 02 de fevereiro de 2023, na programação do Festival Saberes da Floresta. Neste documento estão presentes as apresentações de concepções de eventos culturais idealizados pelos jovens voluntários do festival tendo como disparadores duas perguntas: O que a juventude de Careiro têm consumido de manifestações culturais? Que programação cultural você poderia realizar para gerar impacto e mobilização em sua comunidade?.

As idealizações partem da análise dos jovens pelas necessidades enfrentadas pelo Careiro, é indubitável o foco em oportunizar a linguagem artística como geração de renda, possibilitar a geração de renda na economia criativa, trabalhar a autoestima da juventude, oferecer a comunidade direitos básicos que vêm sendo infligidos pela prefeitura.

Solicita-se a leitura sensível do documento que expõe desejos dos jovens de pôr em prática seus trabalhos. Os jovens e as jovens foram encorajados a escrever e apresentar em formato de pitching as seguintes propostas, com a finalidade de prospectar parcerias com a Casa do Rio em sua programação de 2023 em momentos oportunos. Assim, apresentasse as idealizações:

#### Ler e aprender

Produtores: Fernando, Quiliane, Josiane, Andreia Barbosa.

Concepção: *Incentivar crianças, adolescentes, idosos e analfabetos à prática da leitura. Informamos sobre a importância de interpretação e ampliação desse projeto, assim como a criação de uma biblioteca física e virtual públicas, um espaço de educação.*

Método: *Doação. A comunidade em geral contribui com livros e divulgação podendo então ser disponível a troca de livros.*


Público: *Toda a comunidade.*

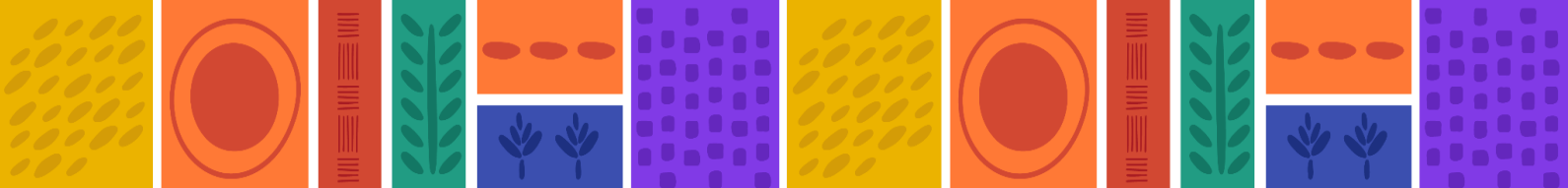
Local: *Ao ar livre no período da tarde.”*

#### Festival de Moda Cultural

Produtores: Eloísa Gabriele, Claudenice, Mirian Souza, Dayane Falcão.

Concepção: *“Promover roupas da nossa região em gêneros diversos, produzidos por materiais recicláveis e artesanais. Promover desfiles com premiações (1º, 2º, 3º lugar), para as costureiras locais. 5 juradas no evento com programação musical/cultural. As inscrições para participar do concurso será de 1kg de alimento para a cesta especial.”*





## **Festival das Cores**

Produtores: Caroline de Melo Torquato, Angelina C. da Silva, Gabriela de Lima Silva, Rita S. de Lima, Tiago A. Conrado.

Concepção: *“Aproximar pessoas [de diferentes grupos sociais minoritários] como: cor, raça, gênero, sexualidade etc. Com intuito de ajudá-las [no processo de auto-aceitação] evitando discriminações. Porque a cor não importa, o gênero não importa, o festival das cores quer proporcionar igualdade através de rodas de conversas e painéis formativos voltados para grupos minoritários. Juntos Somos mais”*

## **Exposição da Arte**

Produtores: Marcela Soares.

Concepção: *“Tem como objetivo expor os desenhos, poemas, músicas de pessoas que querem crescer nessa profissão, também motivar os jovens que desenharam e escreveram poemas a ver o talento que tem, e expor para as pessoas essa cultura, essa história.*

*Um grande salão para expor essas artes e divulgar essa exposição. Durante dois dias.”*

## **Varal Chique**

Produtores: Léo, Luciano, Fernanda, Lilian, Marly.

Concepção: *“O projeto terá por finalidade atender as pessoas que não tem condições de ter vestimentas e calçados de qualidade. Esse projeto funcionará através de doações de roupas, calçados e brinquedos.*

*Como funcionará: Será montado uma tenda no local definido, seja na cidade ou comunidade. Teremos uma equipe na rua abordando e identificando se essa pessoa tem a necessidade de receber o presente. Depois da identificação será encaminhada até a loja para que ela escolha o que quer levar, no entanto essa pensa que irá pagar o produto. Mas na hora do pagamento ela será surpreendida com a frase: é presente pode levar.”*



Imagens do evento:

